

Entrevista

Ao ler a entrevista a seguir, você perceberá que esse gênero textual, apesar de ser oral, se difere de uma conversa, pois tem uma finalidade de cunho jornalístico.

Normalmente, o entrevistador prepara algumas perguntas antes, pensa sobre elas e seleciona as que seu leitor deseja saber.

Agora vamos à leitura do texto!

Importância do brincar na visão da Unicef – entrevista com Carolina Velho

Começamos [...] com uma entrevista muito especial com a consultora na área de Sobrevivência e Desenvolvimento Infantil do UNICEF [Fundo das Nações Unidas para a Infância], Carolina Velho. [...]

Leia só o que disse a Carolina:

[...]

2. *Qual a importância da brincadeira para o desenvolvimento da criança?*

A brincadeira é um **grande guia para o desenvolvimento** da criança. A brincadeira contribui com o aprendizado. O jogo simbólico ou faz de conta, por exemplo, é a ferramenta para a criação da fantasia, para a autonomia, a criatividade, a exploração de significados e sentidos. Atua sobre a capacidade da criança de imaginar e de representar. A imaginação contém regras de comportamento. Ainda que o faz de conta não seja uma brincadeira com regras, ele traz em si uma dinâmica onde a criança submete-se às regras do que imaginou. [...]

6. *É possível termos um mundo mais brincante?*

Sim, é muito possível! Mas para isso nós, adultos, precisamos compreender que **brincar é coisa séria!** Precisamos entender que temos um papel sócio-histórico afetivo! Precisamos resgatar, como e do que brincávamos, e estar dispostos também a aprender as **novas brincadeiras**, ou seja, o que as **crianças gostam de brincar na atualidade**.

CAMARGO, Patricia. Importância do brincar na visão da Unicef – entrevista com Carolina Velho. **TempoJunto**, 2 maio 2015. Disponível em: <<http://www.tempojunto.com/2015/05/02/importancia-do-brincar-na-visao-da-unicef-entrevista-com-carolina-velho/>>. Acesso em: 8 jun. 2017.

1. A entrevista é estruturada em três partes principais, que são: título, parágrafo introdutório e perguntas/respostas. Pensando nisso, responda ao que se pede.

a) Por que, no título do texto, se lê que a visão da importância do brincar é do Unicef?

b) Qual é a importância de apresentar o entrevistado antes da entrevista?

2. Podemos perceber que as perguntas feitas para Carolina Velho foram pensadas e estruturadas antes da entrevista ser feita. Por que a entrevistadora teve esse cuidado? Reflita e justifique a sua resposta.

3. Qual é a importância das brincadeiras no seu dia a dia? Discuta com seus colegas sobre se “É possível termos um mundo mais brincante”.

RESPONDA ORALMENTE



Chegou a sua vez de produzir uma entrevista sobre o tema brincadeiras e brinquedos.

Você vai entrevistar pessoas mais velhas, como seus avós, para descobrir o papel da brincadeira na época delas.

Para isso, você precisa coletar informações que identifiquem o entrevistado, criar as perguntas antecipadamente e pensar numa maneira de registrar as respostas.

Passo a passo da produção do texto

- Comece escolhendo seu entrevistado. Depois, pergunte à pessoa se gostaria de participar de uma entrevista.
- Marque um dia e horário para encontrar a pessoa que será entrevistada. O seu trabalho poderá ser facilitado, caso a pessoa escolhida faça uso de meios eletrônicos, pois as respostas já virão registradas para você. Se não for assim, você terá de gravar e transcrever.
- Elabore perguntas objetivas.
- Envie ou faça as perguntas ao entrevistado na data marcada. (E não deixe de agradecer pela entrevista ao término dela!)
- Faça perguntas extras, caso necessário. Por exemplo, seu avô mencionou o nome de uma brincadeira que você desconhece; pergunte a ele como se brincava disso.
- Transcreva as respostas se a sua entrevista foi gravada.
- Verifique se as perguntas foram suficientes e se elas foram claras.
- Escreva seu texto com as informações que apresentam o entrevistado e as perguntas e as respostas transcritas ou fornecidas por ele.
- Atribua um título à entrevista. Se você quiser, é possível apresentar uma foto do entrevistado. Pode ser uma foto de quando era criança ou de uma brincadeira que ele descreveu.
- Se o entrevistado cometeu algum deslize com relação à norma culta, faça a correção. Também não é preciso escrever toda a resposta se você, autor da entrevista, achar que não é necessário. Cabe a você fazer o que considera melhor com cada uma das respostas, sem jamais alterar seu conteúdo. Você pode não escrever toda a resposta, mas não pode mudar a fala do entrevistado.

Avaliando o texto

- Todas as partes da entrevista estão presentes no seu texto: título, apresentação do entrevistado, perguntas e respostas?
- O título dado ao texto destaca algum aspecto importante da entrevista?
- As respostas estão colocadas no local correto, logo após a respectiva pergunta?
- O seu texto apresenta inadequações com relação à norma culta?

Faça as alterações necessárias. Depois, passe o texto a limpo e entregue-o ao(à) professor(a).

Entrevista

Respostas

1.

- a) A pessoa entrevistada, Carolina Velho, é consultora na área de Sobrevivência e Desenvolvimento Infantil do Unicef, por isso, sua visão sobre a importância do brincar representa o pensamento dessa instituição.
- b) É de suma importância que o entrevistado seja apresentado antes da entrevista, pois é uma forma de justificar a escolha daquela pessoa para responder perguntas sobre determinado tema, uma vez que se trata de um especialista ou entendedor do assunto.

2. As perguntas servem de roteiro para o entrevistado, que planeja assim, por meio de formulação de perguntas, o curso que a entrevista vai tomar, direcionando as perguntas aos assuntos que interessam ao leitor, contemplando o conhecimento e a especialidade do entrevistado. Além disso, formular as perguntas previamente ajuda o entrevistador a não esquecer de algum tópico que queira saber a respeito do entrevistado ou do tema.

3. Resposta pessoal. A discussão pode ser orientada para a importância das brincadeiras na realidade dos alunos. Além disso, pode-se refletir sobre como esse mundo mais brincante seria estruturado.

Grade sugestiva de correção

Critério	Observar	Nota (de 1 a 5)
1. Desenvolvimento do tema e organização do texto segundo o gênero textual trabalhado.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do gênero textual trabalhado. Compreensão da proposta de redação e do texto motivador, além do desenvolvimento das atividades de estudo do gênero. Sugere-se que as redações que distanciem da estrutura do gênero textual trabalhado tenham desconto na pontuação.	
2. Coerência textual e articulação das partes do texto.	Uso adequado dos instrumentos coesivos exigidos pelo gênero textual trabalhado. Ideias organizadas de forma lógica e expostas com clareza. Sugere-se que redações que não apresentem unidade textual tenham desconto na pontuação.	
3. Variante linguística adequada ao gênero textual trabalhado e adequação vocabular.	Domínio da norma-padrão da língua portuguesa verificado na ortografia (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), na estrutura sintática, nos aspectos morfológicos, na pontuação e no repertório lexical (variado e adequado ao tema). A proposta permite uso de variantes linguísticas. Portanto, não aplicar desconto na pontuação no caso de divergência em relação à norma-padrão.	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Maria Beatriz Marcondes Helene

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Priscila Linhares Velloni

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenadora de produção editorial

Luzia Estevão Garcia

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin Nogueira

Supervisora de preparação e revisão

Beatriz Carneiro

Preparadora

Elaine Azevedo Pinto

Revisora

Grace Mosquera Clemente

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini

Diagramadora

Natalia Lazaro Branco Ferrari